



Cidade
de Todos Nós

**COLETÂNEA DE BOLETINS
EPIDEMIOLÓGICOS SEMANAIS
DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
COMPULSÓRIA**



**EDIÇÃO
1.º QUADRIMESTRAL**

**COLETÂNEA DE BOLETINS
EPIDEMIOLÓGICOS SEMANAIS
DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
COMPULSÓRIA**

**VERSÃO 01
Ano 10/ n.º 1 – Jan-Abr/2023**

**Maceió-AL
2023**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ

DIRETORIA DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

**COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ANÁLISE DE TENDÊNCIA E
CONJUNTURA**

Prefeito do Município de Maceió
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Assessoria Executiva Jurídico-Legislativa
Bruna Jucá Teixeira Monteiro

Superintendência de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde
Laís Donato Barbosa (Coordenação Técnica de Tendência e
Conjuntura)

Antônio Fernando da Silva Xavier Júnior
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Tatiane da Silva Santos
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

PRODUÇÃO

Projeto Gráfico e Diagramação
Pedro Lima

Designer Diretora de Arte
Sandy Freitas



Contatos

☎ (82) 3312-5432

📍 Rua Dias Cabral, 569 – Centro

✉ cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br



APRESENTAÇÃO

A Coletânea de Boletins Epidemiológicos Semanais de Agravos de Notificação Compulsória, elaborada pela equipe técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde (CGASS), em parceria com a Gerencia de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissível e Não Transmissível (GV DATNT) da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. A coletânea objetiva otimizar o acesso aos boletins epidemiológicos semanais, sendo mais um instrumento de vigilância na disseminação de informações relevantes qualificadas.

A perspectiva assumida com a produção da coletânea é de subsidiar o monitoramento e investigação dos agravos de notificação compulsória na capital alagoana, fortalecendo toda rede de serviços em saúde do município.

Os Boletins Epidemiológicos Semanais dos Agravos de Notificação Compulsória, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217 de 17 Fevereiro de 2016.

Neste contexto, espera-se que a utilização de seu conteúdo possa contribuir para melhor conhecimento dos problemas de saúde, bem como subsidiar o planejamento e iniciativas da sociedade voltadas à prevenção, bem como compreender o cenário dos agravos analisados, no município de Maceió-AL.

SUMÁRIO

7

**Semana
Epidemiológica 1**

8

**Semana
Epidemiológica 2**

9

**Semana
Epidemiológica 3**

10

**Semana
Epidemiológica 4**

11

**Semana
Epidemiológica 5**

12

**Semana
Epidemiológica 6**

13

**Semana
Epidemiológica 7**

14

**Semana
Epidemiológica 8**

15

**Semana
Epidemiológica 9**

16

**Semana
Epidemiológica 10**

17

**Semana
Epidemiológica 11**

18

**Semana
Epidemiológica 12**

19

**Semana
Epidemiológica 13**

20

**Semana
Epidemiológica 14**

21

**Semana
Epidemiológica 15**

22

**Semana
Epidemiológica 16**

23

**Semana
Epidemiológica 17**

24

**Semana
Epidemiológica 18**

Semana Epidemiológica 1

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Na 01ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 245 casos de doenças e agravos, residentes de Maceió-AL, sendo 48 confirmados. Houve uma redução de 10,6% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=274). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=87/36%), Atendimento Antirrábico (n=43/18%) e Febre Chikungunya (n=35/14%). Ver Tabela 01

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	81	-	87	-
AIDS	-	6	-	2
Atendimento Antirrábico	85	-	43	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	40	38	15	14
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	0	-	0	-
Febre de Chikungunya	4	2	35	28
Gestantes HIV +	1	-	2	-
Hanseníase	-	7	-	2
Hepatites Virais	2	2	1	1
Intoxicações Exógenas	4	-	2	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	0	-	0
Leishmaniose Visceral	0	0	1	0
Leptospirose	0	0	0	0
Meningite	1	1	4	0
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	25	-	25	-
Sífilis Congênita	5	4	0	0
Sífilis em Gestante	0	0	0	0
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	0	0	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	14	-	1
Violência domést, sexual e outras viol.	26	-	30	-
TOTAL	274	74	245	48

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 25/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Na 01ª SE de 2023 foram notificados 15 casos de Dengue, sendo 14 confirmados. O 6º e 4º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=6/40% e n=4/26,7%, nessa ordem). O 6º DS apresentou significativo aumento dos casos confirmados (500%), comparado ao mesmo período de 2022 (n=1). Ver tabela 02

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue, segundo Distrito Sanitário, 01ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	1	2,6	1	6,7	2	3,8
2º Distrito Sanitário	5	13,2	1	6,7	6	11,3
3º Distrito Sanitário	8	21,1	2	13,3	10	18,9
4º Distrito Sanitário	5	13,2	4	26,7	9	17,0
5º Distrito Sanitário	4	10,5	0	0,0	4	7,5
6º Distrito Sanitário	1	2,6	6	40,0	7	13,2
7º Distrito Sanitário	9	23,7	0	0,0	9	17,0
8º Distrito Sanitário	2	5,3	0	0,0	2	3,8
Ign/Branco	3	7,9	1	6,7	4	7,5
Total	38	100,0	14	100,0	53	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 25/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA SE 01 224 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 294 casos, nota-se que houve redução de aproximadamente 23,8% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió. A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 163 indivíduos (72,76%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 30 indivíduos (13,4%). Ver tabela 3

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 01ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	13	5,8
1 a 4	30	13,39
5 a 9	18	8,03
≥10	163	72,76
IGN	0	0,0
TOTAL	224	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/03/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 2

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 02ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 555 casos de doenças e agravos, residentes de Maceió-AL, sendo 110 confirmados. Houve uma redução de 9% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=611).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=193/35%), Atendimento Antirrábico (n=108/19%) e Violência doméstica, Sexual e outras violências (n=79/14%). Ver Tabela 01

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 02ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	161	-	193	-
AIDS	-	8	-	4
Atendimento Antirrábico	183	-	108	-
Cólera	0	-	0	-
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	94	87	36	30
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	0	-	0	-
Febre de Chikungunya	4	2	54	42
Gestantes HIV +	3	-	2	-
Hanseníase	-	12	-	9
Hepatites Virais	4	3	3	3
Intoxicações Exógenas	5	-	3	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	0	-	0
Leishmaniose Visceral	0	0	1	0
Leptospirose	0	0	2	2
Meningite	3	1	6	1
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	55	-	57	-
Sífilis Congênita	12	11	2	2
Sífilis em Gestante	30	30	9	9
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	26	-	8
Violência domést, sexual e outras viol.	56	-	79	-
TOTAL	611	181	555	110

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 25/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 02ª SE de 2023 foram notificados 36 casos de Dengue, sendo 30 confirmados. O 6º, 4º, 3º e 2º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=13/43% e n=4/13,3%, nessa ordem). O 6º DS apresentou significativo aumento dos casos confirmados (160%), comparado ao mesmo período de 2022 (n=5). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue, segundo Distrito Sanitário, 01 à 02ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	8	9,2	1	3,3	9	7,7
2º Distrito Sanitário	17	19,5	4	13,3	21	17,9
3º Distrito Sanitário	9	10,3	4	13,3	13	11,1
4º Distrito Sanitário	9	10,3	4	13,3	13	11,1
5º Distrito Sanitário	7	8,0	1	3,3	8	6,8
6º Distrito Sanitário	5	5,7	13	43,3	18	15,4
7º Distrito Sanitário	17	19,5	1	3,3	18	15,4
8º Distrito Sanitário	3	3,4	1	3,3	4	3,4
Ign/Branco	12	13,8	1	3,3	13	11,1
Total	87	100,0	30	100,0	117	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 25/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 02 613 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 471 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 30,14% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 278 indivíduos (71,46%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 48 indivíduos (12,33%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 02ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	31	7,96
1 a 4	48	12,33
5 a 9	32	8,22
≥10	278	71,46
IGN	0	0
TOTAL	389	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/03/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho | **Revisão:** Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 3

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 03ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 837 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 179 confirmados. Houve uma redução de 4% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=876).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=272/33%), Atendimento antirrábico (n=154/18%) e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=120/14%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, residentes em Maceió-AL, 01ª à 03ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	247	-	272	-
AIDS	-	15	-	5
Atendimento Antirrábico	242	-	154	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	131	121	53	44
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	0	-	0	-
Febre de Chikungunya	6	4	85	67
Gestantes HIV +	3	-	2	-
Hanseníase	-	15	-	15
Hepatites Virais	6	3	3	3
Intoxicações Exógenas	9	-	6	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	0	-	0
Leishmaniose Visceral	0	0	1	0
Leptospirose	0	0	3	2
Meningite	5	2	15	2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	85	-	94	-
Sífilis Congênita	21	18	13	11
Sífilis em Gestante	49	48	16	16
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	44	-	14
Violência domést, sexual e outras viol.	71	-	120	-
TOTAL	876	271	837	179

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 25/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 03ª SE de 2023 foram notificados 53 casos de Dengue, sendo 44 confirmados. O 6º e 7º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=18/41% e n=6/13,6%, nessa ordem). O 6º DS apresentou significativo aumento dos casos confirmados (125%), comparado ao mesmo período de 2022 (n=8). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 03ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	14	11,6	2	4,5	16	9,7
2º Distrito Sanitário	23	19,0	5	11,4	28	17,0
3º Distrito Sanitário	12	9,9	4	9,1	16	9,7
4º Distrito Sanitário	10	8,3	4	9,1	14	8,5
5º Distrito Sanitário	11	9,1	2	4,5	13	7,9
6º Distrito Sanitário	8	6,6	18	40,9	26	15,8
7º Distrito Sanitário	27	22,3	6	13,6	33	20,0
8º Distrito Sanitário	3	2,5	2	4,5	5	3,0
Ign/Branco	13	10,7	1	2,3	14	8,5
Total	121	100,0	44	100,0	165	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 25/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 03 893 casos de diarreia.

Comparando o mesmo período em 2022, com 666 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 34% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 216 indivíduos (77%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 35 indivíduos (12,5%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 03ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	07	2,5
1 a 4	35	12,5
5 a 9	22	7,85
≥10	216	77,14
IGN	0	0
TOTAL	280	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/03/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 4

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 04ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 1.071 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 217 confirmados. Houve uma redução de 9,8% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=1.187).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=346/32%), Atendimento antirrábico (n=200/19%) e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=155/14%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 04ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	337	-	346	-
AIDS	-	25	-	6
Atendimento Antirrábico	328	-	200	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	172	162	61	50
Doenças de Chagas Aguda	1	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	1	-	0	-
Febre de Chikungunya	8	6	100	81
Gestantes HIV +	4	-	2	-
Hanseníase	-	22	-	16
Hepatites Virais	7	4	6	6
Intoxicações Exógenas	9	-	11	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	0	0	2	0
Leptospirose	0	0	5	3
Meningite	7	2	18	3
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	118	-	131	-
Sífilis Congênita	33	26	16	14
Sífilis em Gestante	72	71	18	18
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	55	-	20
Violência domést, sexual e outras viol.	89	-	155	-
TOTAL	1187	375	1071	217

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 04ª SE de 2023 foram notificados 61 casos de Dengue, sendo 50 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=21/42%). O 6º DS foi o único que apresentou aumento dos casos confirmados (31%), comparado ao mesmo período de 2022 (n=16). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 04ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	17	10,5	2	4,0	19	9,0
2º Distrito Sanitário	25	15,4	7	14,0	32	15,1
3º Distrito Sanitário	17	10,5	4	8,0	21	9,9
4º Distrito Sanitário	10	6,2	4	8,0	14	6,6
5º Distrito Sanitário	16	9,9	2	4,0	18	8,5
6º Distrito Sanitário	16	9,9	21	42,0	37	17,5
7º Distrito Sanitário	37	22,8	7	14,0	44	20,8
8º Distrito Sanitário	5	3,1	2	4,0	7	3,3
Ign/Branco	19	11,7	1	2,0	20	9,4
Total	162	100,0	50	100,0	212	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 04 1.102 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 851 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29,49% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 215 indivíduos (74,13%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 47 indivíduos (16,2%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 04ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	05	1,72
1 a 4	47	16,2
5 a 9	23	7,93
≥10	215	74,13
IGN	0	0
TOTAL	290	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 5

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 05ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 1.251 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 227 confirmados. Houve uma redução de 16% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=1.496).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=397/32%), Atendimento antirrábico (n=226/18%) e Sífilis Adquirida (n=182/14%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 05ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	431	-	397	-
AIDS	-	30	-	7
Atendimento Antirrábico	393	-	226	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	208	197	74	63
Doenças de Chagas Aguda	1	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	0	-
Febre de Chikungunya	18	15	113	92
Gestantes HIV +	8	-	3	-
Hanseníase	-	28	-	16
Hepatites Virais	13	8	7	6
Intoxicações Exógenas	10	-	11	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	1	0	2	0
Leptospirose	0	0	6	3
Meningite	7	2	19	4
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	147	-	182	-
Sífilis Congênita	39	31	18	16
Sífilis em Gestante	102	101	20	20
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	67	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	115	-	173	-
TOTAL	1496	481	1251	227

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 05ª SE de 2023 foram notificados 74 casos de Dengue, sendo 63 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=22/35%). O 6º DS foi o único que apresentou aumento dos casos confirmados (4,8%), comparado ao mesmo período de 2022 (n=21). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 05ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	23	11,7	8	12,7	31	11,9
2º Distrito Sanitário	28	14,2	10	15,9	38	14,6
3º Distrito Sanitário	21	10,7	5	7,9	26	10,0
4º Distrito Sanitário	12	6,1	4	6,3	16	6,2
5º Distrito Sanitário	18	9,1	3	4,8	21	8,1
6º Distrito Sanitário	21	10,7	22	34,9	43	16,5
7º Distrito Sanitário	46	23,4	7	11,1	53	20,4
8º Distrito Sanitário	7	3,6	2	3,2	9	3,5
Ign/Branco	21	10,7	2	3,2	23	8,8
Total	197	100,0	63	100,0	260	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 05 1.236 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 1.017 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 21,53% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 86 indivíduos (64,11%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 27 indivíduos (20,14%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 05ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	05	3,73
1 a 4	27	20,14
5 a 9	16	11,94
≥10	86	64,11
IGN	0	0
TOTAL	134	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 6

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 06ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 1.690 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 269 confirmados. Houve uma redução de 9,5% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=1.867).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=541/32%), Atendimento antirrábico (n=393/23%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=247/15%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 06ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	563	-	541	-
AIDS	-	41	-	14
Atendimento Antirrábico	497	-	393	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	235	223	72	66
Doenças de Chagas Aguda	1	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	0	-
Febre de Chikungunya	24	20	60	55
Gestantes HIV +	9	-	6	-
Hanseníase	-	35	-	30
Hepatites Virais	16	10	13	12
Intoxicações Exógenas	14	-	19	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	1	0	2	0
Leptospirose	0	0	8	4
Meningite	7	2	19	5
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	178	-	222	-
Sífilis Congênita	46	36	38	35
Sífilis em Gestante	120	118	50	48
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	81	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	153	-	247	-
TOTAL	1867	568	1690	269

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 06ª SE de 2023 foram notificados 72 casos de Dengue, sendo 66 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=22/33%). No acumulado, todos os DS apresentaram redução significativa dos casos confirmados (70%), comparado ao mesmo período de 2022 (n=223). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 06ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	29	13,0	8	12,1	37	12,8
2º Distrito Sanitário	30	13,5	10	15,2	40	13,8
3º Distrito Sanitário	22	9,9	5	7,6	27	9,3
4º Distrito Sanitário	13	5,8	5	7,6	18	6,2
5º Distrito Sanitário	20	9,0	4	6,1	24	8,3
6º Distrito Sanitário	26	11,7	22	33,3	48	16,6
7º Distrito Sanitário	53	23,8	7	10,6	60	20,8
8º Distrito Sanitário	7	3,1	2	3,0	9	3,1
Ign/Branco	23	10,3	3	4,5	26	9,0
Total	223	100,0	66	100,0	289	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 06 1.497 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 1.173 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 27,62% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 191 indivíduos (73,18%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 34 indivíduos (13,02%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 06ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	07	3,68
1 a 4	34	13,02
5 a 9	29	11,11
≥10	191	73,18
IGN	0	0
TOTAL	261	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho | **Revisão:** Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 7

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 07ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 1.980 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 293 confirmados. Houve uma redução de 13% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=2.234).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=619/31%), Atendimento antirrábico (n=446/23%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=305/15%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 07ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	670	-	619	-
AIDS	-	54	-	15
Atendimento Antirrábico	611	-	446	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	266	254	79	58
Doenças de Chagas Aguda	2	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	0	-
Febre de Chikungunya	30	26	70	64
Gestantes HIV +	9	-	6	-
Hanseníase	-	40	-	30
Hepatites Virais	20	14	15	14
Intoxicações Exógenas	15	-	24	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	1	0	2	0
Leptospirose	1	0	8	4
Meningite	8	2	23	7
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	216	-	276	-
Sífilis Congênita	53	42	44	41
Sífilis em Gestante	134	131	63	60
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	94	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	195	-	305	-
TOTAL	2234	659	1980	293

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

DENGUE

Até a 07ª SE de 2023 foram notificados 79 casos de Dengue, sendo 58 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=18/31%). No acumulado, dos DS houve uma redução significativa (77%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=254). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 07ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	34	13,4	7	12,1	41	13,1
2º Distrito Sanitário	35	13,8	9	15,5	44	14,1
3º Distrito Sanitário	24	9,4	4	6,9	28	9,0
4º Distrito Sanitário	15	5,9	6	10,3	21	6,7
5º Distrito Sanitário	22	8,7	3	5,2	25	8,0
6º Distrito Sanitário	32	12,6	18	31,0	50	16,0
7º Distrito Sanitário	59	23,2	6	10,3	65	20,8
8º Distrito Sanitário	8	3,1	3	5,2	11	3,5
Ign/Branco	25	9,8	2	3,4	27	8,7
Total	254	100,0	58	100,0	312	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 07 1.743 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 1.371 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 27,13% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 175 indivíduos (71,13%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 34 indivíduos (13,82%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 07ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	08	3,25
1 a 4	34	13,82
5 a 9	29	11,78
≥10	175	71,13
IGN	0	0
TOTAL	246	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

Semana Epidemiológica 8

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 08ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 2.186 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 320 confirmados. Houve uma redução de 16,5% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=2.617).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=686/31%), Atendimento antirrábico (n=489/22%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=342/15,6%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 08ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	799	-	686	-
AIDS	-	58	-	19
Atendimento Antirrábico	706	-	489	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	294	281	90	65
Doenças de Chagas Aguda	3	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	0	-
Febre de Chikungunya	35	30	76	69
Gestantes HIV +	11	-	6	-
Hanseníase	-	51	-	30
Hepatites Virais	24	18	16	15
Intoxicações Exógenas	24	-	29	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	2	0	2	0
Leptospirose	1	0	8	4
Meningite	9	3	25	7
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	259	-	300	-
Sífilis Congênita	61	50	47	44
Sífilis em Gestante	156	152	70	67
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	118	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	230	-	342	-
TOTAL	2617	763	2186	320

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

DENGUE

Até a 08ª SE de 2023 foram notificados 90 casos de Dengue, sendo 65 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=20/30,8%). No acumulado, dos DS houve uma redução significativa (77%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=281). Ver tabelas 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 08ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	38	13,5	9	13,8	47	13,6
2º Distrito Sanitário	37	13,2	9	13,8	46	13,3
3º Distrito Sanitário	25	8,9	4	6,2	29	8,4
4º Distrito Sanitário	17	6,0	6	9,2	23	6,6
5º Distrito Sanitário	26	9,3	3	4,6	29	8,4
6º Distrito Sanitário	37	13,2	20	30,8	57	16,5
7º Distrito Sanitário	64	22,8	9	13,8	73	21,1
8º Distrito Sanitário	8	2,8	3	4,6	11	3,2
Ign/Branco	29	10,3	2	3,1	31	9,0
Total	281	100,0	65	100,0	346	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 08 1.912 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 1.635 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 16,94% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 129 indivíduos (76,33%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 24 indivíduos (14,20%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 08ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	03	1,77
1 a 4	24	14,20
5 a 9	13	7,69
≥10	129	76,33
IGN	0	0
TOTAL	169	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

Semana Epidemiológica 9

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 09ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 2.444 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 353 confirmados. Houve uma redução de 17% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=2.931).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=749/31%), Atendimento antirrábico (n=546/22%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=392/16%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 09ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	908	-	749	-
AIDS	-	62	-	20
Atendimento Antirrábico	806	-	546	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	333	313	105	75
Doenças de Chagas Aguda	3	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	0	-
Febre de Chikungunya	39	33	85	77
Gestantes HIV +	15	-	6	-
Hanseníase	-	65	-	30
Hepatites Virais	27	19	17	16
Intoxicações Exógenas	25	-	34	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	2	0	2	0
Leptospirose	3	1	10	4
Meningite	9	3	25	7
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	274	-	343	-
Sífilis Congênita	71	56	51	48
Sífilis em Gestante	164	160	79	76
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	130	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	249	-	392	-
TOTAL	2931	844	2444	353

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 09ª SE de 2023 foram notificados 105 casos de Dengue, sendo 75 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=21/28%). No acumulado, dos DS houve uma redução significativa (76%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=313). Ver tabelas 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 09ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	46	14,7	9	12,0	55	14,2
2º Distrito Sanitário	37	11,8	10	13,3	47	12,1
3º Distrito Sanitário	27	8,6	5	6,7	32	8,2
4º Distrito Sanitário	19	6,1	9	12,0	28	7,2
5º Distrito Sanitário	29	9,3	5	6,7	34	8,8
6º Distrito Sanitário	40	12,8	21	28,0	61	15,7
7º Distrito Sanitário	72	23,0	11	14,7	83	21,4
8º Distrito Sanitário	8	2,6	3	4,0	11	2,8
Ign/Branco	35	11,2	2	2,7	37	9,5
Total	313	100,0	75	100,0	388	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 09 2.213 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 1.826 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 21,9% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 212 indivíduos (70,43%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 42 indivíduos (13,95%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 09ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	14	4,65
1 a 4	33	10,96
5 a 9	42	13,95
≥10	212	70,43
IGN	0	0
TOTAL	301	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 10

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 10ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 2.749 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 392 confirmados. Houve uma redução de 15% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=3.252).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=866/32%), Atendimento antirrábico (n=584/21%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=429/16%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 10ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	1030	-	866	-
AIDS	-	66	-	21
Atendimento Antirrábico	888	-	584	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	364	343	121	86
Doenças de Chagas Aguda	3	0	2	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	1	-
Febre de Chikungunya	47	40	96	87
Gestantes HIV +	17	-	8	-
Hanseníase	-	67	-	30
Hepatites Virais	27	19	18	16
Intoxicações Exógenas	27	-	39	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	2	0	2	0
Leptospirose	3	1	10	4
Meningite	10	3	25	7
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	308	-	401	-
Sífilis Congênita	74	59	55	52
Sífilis em Gestante	177	172	92	89
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	150	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	272	-	429	-
TOTAL	3252	922	2749	392

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 10ª SE de 2023 foram notificados 121 casos de Dengue, sendo 86 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=23/26,7%). No acumulado, dos DS houve uma redução significativa (75%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=343). Ver tabelas 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 10ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	52	15,2	10	11,6	62	14,5
2º Distrito Sanitário	40	11,7	11	12,8	51	11,9
3º Distrito Sanitário	27	7,9	5	5,8	32	7,5
4º Distrito Sanitário	23	6,7	14	16,3	37	8,6
5º Distrito Sanitário	32	9,3	6	7,0	38	8,9
6º Distrito Sanitário	45	13,1	23	26,7	68	15,9
7º Distrito Sanitário	77	22,4	12	14,0	89	20,7
8º Distrito Sanitário	8	2,3	3	3,5	11	2,6
Ign/Branco	39	11,4	2	2,3	41	9,6
Total	343	100,0	86	100,0	429	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 10 2.586 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 2.029 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 27,45% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 273 indivíduos (73,19%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 59 indivíduos (15,81%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 10ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	08	2,14
1 a 4	59	15,81
5 a 9	32	08,57
≥10	273	73,19
IGN	1	0,26
TOTAL	373	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 11

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 11ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 3.021 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 447 confirmados. Houve uma redução de 16% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=3.600).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=964/32%), Atendimento antirrábico (n=605/20%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=480/16%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 11ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	1137	-	964	-
AIDS	-	74	-	24
Atendimento Antirrábico	971	-	605	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	399	373	142	101
Doenças de Chagas Aguda	3	0	2	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	2	-
Febre de Chikungunya	52	45	106	97
Gestantes HIV +	19	-	8	-
Hanseníase	-	73	-	30
Hepatites Virais	29	21	22	20
Intoxicações Exógenas	29	-	42	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	2	0	2	0
Leptospirose	3	1	11	5
Meningite	11	3	28	8
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	354	-	437	-
Sífilis Congênita	81	63	63	58
Sífilis em Gestante	202	195	107	104
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	166	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	305	-	480	-
TOTAL	3600	1016	3021	447

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 11ª SE de 2023 foram notificados 142 casos de Dengue, sendo 101 confirmados. O 6º DS apresentou a maior proporção de casos (n=28/27,7%). No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (73%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=373). Ver tabelas 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 11ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	57	15,3	10	9,9	67	14,1
2º Distrito Sanitário	43	11,5	12	11,9	55	11,6
3º Distrito Sanitário	28	7,5	8	7,9	36	7,6
4º Distrito Sanitário	28	7,5	15	14,9	43	9,1
5º Distrito Sanitário	34	9,1	8	7,9	42	8,9
6º Distrito Sanitário	48	12,9	28	27,7	76	16,0
7º Distrito Sanitário	82	22,0	15	14,9	97	20,5
8º Distrito Sanitário	9	2,4	3	3,0	12	2,5
Ign/Branco	43	11,5	2	2,0	45	9,5
Total	373	100,0	101	100,0	474	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 11 2.792 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 2.296 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 21,6% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 138 indivíduos (66,99%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 38 indivíduos (18,44%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 11ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	12	5,82
1 a 4	38	18,44
5 a 9	18	8,73
≥10	138	66,99
IGN	0	0
TOTAL	206	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 12

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 12ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 3.296 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 468 confirmados. Houve uma redução de 16% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=3.923).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=1.047/31,7%), Atendimento antirrábico (n=615/19%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=545/16,5%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 12ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	1254	-	1047	-
AIDS	-	79	-	27
Atendimento Antirrábico	1040	-	615	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	436	408	169	125
Doenças de Chagas Aguda	3	0	3	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	2	-
Febre de Chikungunya	60	53	116	106
Gestantes HIV +	19	-	8	-
Hanseníase	-	74	-	32
Hepatites Virais	33	23	22	20
Intoxicações Exógenas	32	-	46	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	3	0	2	0
Leptospirose	3	1	12	5
Meningite	12	4	29	9
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	387	-	498	-
Sífilis Congênita	88	69	67	62
Sífilis em Gestante	209	202	115	112
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	181	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	341	-	545	-
TOTAL	3923	1096	3296	498

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 12ª SE de 2023 foram notificados 169 casos de Dengue, sendo 125 confirmados. O 6º e 7º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=31/24,8%; n=22/17,6%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (69%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=408). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 12ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	64	15,7	11	8,8	75	14,1
2º Distrito Sanitário	45	11,0	15	12,0	60	11,3
3º Distrito Sanitário	28	6,9	10	8,0	38	7,1
4º Distrito Sanitário	33	8,1	18	14,4	51	9,6
5º Distrito Sanitário	36	8,8	9	7,2	45	8,4
6º Distrito Sanitário	54	13,2	31	24,8	85	15,9
7º Distrito Sanitário	86	21,1	22	17,6	108	20,3
8º Distrito Sanitário	9	2,2	3	2,4	12	2,3
Ign/Branco	52	12,7	6	4,8	58	10,9
Total	408	100,0	125	100,0	533	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 12 3.192 casos de diarreia.

Comparando o mesmo período em 2022, com 2.522 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 21,6% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 294 indivíduos (73,5%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 44 indivíduos (11%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 12ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	16	4,0
1 a 4	44	11,0
5 a 9	39	9,75
≥10	294	73,5
IGN	7	1,75
TOTAL	400	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho | **Revisão:** Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 13

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 13ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 3.549 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 555 confirmados. Houve uma redução de 18% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=4.330).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=1.144/32%), Atendimento antirrábico (n=628/18%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=585/16,5%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 13ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	1358	-	1144	-
AIDS	-	89	-	32
Atendimento Antirrábico	1158	-	628	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	1	0
Dengue	516	482	195	147
Doenças de Chagas Aguda	4	0	3	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	3	-
Febre de Chikungunya	73	66	124	114
Gestantes HIV +	20	-	8	-
Hanseníase	-	74	-	32
Hepatites Virais	36	26	26	24
Intoxicações Exógenas	32	-	48	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0
Leishmaniose Visceral	3	0	2	0
Leptospirose	4	2	12	5
Meningite	14	5	31	11
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	417	-	541	-
Sífilis Congênita	95	74	75	70
Sífilis em Gestante	222	215	123	120
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	200	-	0
Violência domést, sexual e outras viol.	375	-	585	-
TOTAL	4330	1235	3549	555

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 13ª SE de 2023 foram notificados 195 casos de Dengue, sendo 147 confirmados. O 6º e 7º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=34/23%; n=26/17,7%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (69%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=482). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 13ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	73	15,1	12	8,2	85	13,5
2º Distrito Sanitário	53	11,0	19	12,9	72	11,4
3º Distrito Sanitário	31	6,4	12	8,2	43	6,8
4º Distrito Sanitário	44	9,1	19	12,9	63	10,0
5º Distrito Sanitário	41	8,5	10	6,8	51	8,1
6º Distrito Sanitário	64	13,3	34	23,1	98	15,6
7º Distrito Sanitário	102	21,2	26	17,7	128	20,3
8º Distrito Sanitário	11	2,3	3	2,0	14	2,2
Ign/Branco	62	12,9	12	8,2	74	11,8
Total	482	100,0	147	100,0	629	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 13 3.508 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 2.961 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 18,47% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 240 indivíduos (75,94%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 48 indivíduos (15,18%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 13ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	9	2,84
1 a 4	48	15,18
5 a 9	19	6,01
≥10	240	75,94
IGN	0	0
TOTAL	316	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 14

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 14ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 3.799 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 592 confirmados. Houve uma redução de 16% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=3.600).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=1.235/32%), Atendimento antirrábico (n=650/17%) e Violência doméstica, sexual e outras violências. (n=641/17%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 14ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. 2022		Conf. 2022		Notif. 2023		Conf. 2023	
	2022	2022	2022	2022	2023	2023	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	1458	-	1235	-				
AIDS	-	97	-	35				
Atendimento Antirrábico	1243	-	650	-				
Cólera	0	0	0	0				
Coqueluche	0	0	1	0				
Dengue	677	638	218	162				
Doenças de Chagas Aguda	4	0	3	0				
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0				
Esquistossomose	2	-	3	-				
Febre de Chikungunya	82	74	126	115				
Gestantes HIV +	21	-	8	-				
Hanseníase	-	74	-	32				
Hepatites Virais	39	29	28	25				
Intoxicações Exógenas	38	-	51	-				
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1	-	0				
Leishmaniose Visceral	3	0	2	0				
Leptospirose	4	2	12	5				
Meningite	15	5	34	13				
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0				
Sífilis Adquirida	455	-	573	-				
Sífilis Congênita	102	81	79	73				
Sífilis em Gestante	236	227	135	132				
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0				
Tétano Acidental	1	1	0	0				
Tétano Neonatal	0	0	0	0				
Tuberculose	-	224	-	0				
Violência domést, sexual e outras viol.	415	-	641	-				
TOTAL	4795	1453	3799	592				

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 14ª SE de 2023 foram notificados 218 casos de Dengue, sendo 162 confirmados. O 6º, 7º e 4º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=35/21,6%; n=28/17,3%; n=26/16%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (75%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=638). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 14ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	88	13,8	16	9,9	104	13,0
2º Distrito Sanitário	60	9,4	19	11,7	79	9,9
3º Distrito Sanitário	41	6,4	13	8,0	54	6,8
4º Distrito Sanitário	63	9,9	26	16,0	89	11,1
5º Distrito Sanitário	49	7,7	10	6,2	59	7,4
6º Distrito Sanitário	93	14,6	35	21,6	128	16,0
7º Distrito Sanitário	123	19,3	28	17,3	151	18,9
8º Distrito Sanitário	21	3,3	3	1,9	24	3,0
Ign/Branco	99	15,5	12	7,4	111	13,9
Total	638	100,0	162	100,0	800	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 18/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 14 3.688 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 3.365 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 9,59% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 75 indivíduos (41,6%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 46 indivíduos (25,5%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 14ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	4	2,2
1 a 4	34	18,8
5 a 9	21	11,6
≥10	75	41,6
IGN	46	25,5
TOTAL	180	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 03/04/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 15

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 15ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 2.884 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 588 confirmados. Houve uma redução de 46% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=5.309).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=928/32%), Sífilis Adquirida (n=575/19,9%) e Atendimento antirrábico (n=409/14%). Ver Tabela 01

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01ª à 15ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	2022		2023	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
Acidente por animais peçonhentos	1561	-	928	-
AIDS	-	95	-	29
Atendimento Antirrábico	1301	-	409	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	1	0	1	0
Dengue	896	848	213	179
Doenças de Chagas Aguda	4	0	3	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	2	-
Febre de Chikungunya	130	120	136	124
Gestantes HIV +	21	-	7	-
Hanseníase	-	88	-	19
Hepatites Virais	40	30	25	22
Intoxicações Exógenas	45	-	40	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	3	-	0
Leishmaniose Visceral	3	0	2	0
Leptospirose	5	2	13	5
Meningite	16	6	33	12
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	480	-	575	-
Sífilis Congênita	107	84	42	37
Sífilis em Gestante	248	239	81	79
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	238	-	82
Violência domést, sexual e outras viol.	448	-	374	-
TOTAL	5309	1754	2884	588

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 02/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 15ª SE de 2023 foram notificados 213 casos de Dengue, sendo 179 confirmados. O 6º, 4º e 7º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=35/19,6% ; n=33/18,4% e n=32/17,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (79%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=848). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01ª à 15ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	109	12,9	14	7,8	123	12,0
2º Distrito Sanitário	68	8,0	18	10,1	86	8,4
3º Distrito Sanitário	56	6,6	16	8,9	72	7,0
4º Distrito Sanitário	82	9,7	33	18,4	115	11,2
5º Distrito Sanitário	82	9,7	12	6,7	94	9,2
6º Distrito Sanitário	125	14,7	35	19,6	160	15,6
7º Distrito Sanitário	154	18,2	32	17,9	186	18,1
8º Distrito Sanitário	42	5,0	3	1,7	45	4,4
Ign/Branco	129	15,2	16	8,9	145	14,1
Total	848	100,0	179	100,0	1.027	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 02/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 15, 3.947 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 3.683 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 7,16% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 184 indivíduos (71%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 38 indivíduos (14,67%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 15ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	11	4,24
1 a 4	38	14,67
5 a 9	26	10,0
≥10	184	71,0
IGN	0	0
TOTAL	259	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 26/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 16

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 16ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 2.955 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 618 confirmados. Houve uma redução de 49,6% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=5.868).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=959/32%), Sífilis Adquirida (n=584/19,8%) e Atendimento antirrábico (n=409/13,8%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 16ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2022	2023	2022	2023
Acidente por animais peçonhentos	1663	-	959	-
AIDS	-	101	-	29
Atendimento Antirrábico	1341	-	409	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	3	0	1	0
Dengue	1172	1112	224	189
Doenças de Chagas Aguda	4	0	3	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	2	-
Febre de Chikungunya	171	159	142	129
Gestantes HIV +	25	-	7	-
Hanseníase	-	88	-	19
Hepatites Virais	41	30	25	22
Intoxicações Exógenas	52	-	41	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	3	-	0
Leishmaniose Visceral	3	0	2	0
Leptospirose	6	2	13	5
Meningite	16	6	33	12
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	510	-	584	-
Sífilis Congênita	111	87	46	39
Sífilis em Gestante	258	249	88	86
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	250	-	88
Violência domést, sexual e outras viol.	489	-	376	-
TOTAL	5868	2088	2955	618

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 02/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 16ª SE de 2023 foram notificados 224 casos de Dengue, sendo 189 confirmados. O 7º, 6º e 4º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=37/19,6% ; n=35/18,5% e n=34/18%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (83%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=1.112). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 16ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	132	11,9	14	7,4	146	11,2
2º Distrito Sanitário	81	7,3	18	9,5	99	7,6
3º Distrito Sanitário	76	6,8	16	8,5	92	7,1
4º Distrito Sanitário	107	9,6	34	18,0	141	10,8
5º Distrito Sanitário	123	11,1	13	6,9	136	10,5
6º Distrito Sanitário	144	12,9	35	18,5	179	13,8
7º Distrito Sanitário	193	17,4	37	19,6	230	17,7
8º Distrito Sanitário	64	5,8	3	1,6	67	5,1
Ign/Branco	191	17,2	19	10,1	210	16,1
Total	1.112	100,0	189	100,0	1.301	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 02/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 16 4.172 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 4.126 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 1,11% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 158 indivíduos (70,2%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 37 indivíduos (16,4%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 16ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	06	2,66
1 a 4	37	16,44
5 a 9	24	10,66
≥10	158	70,22
IGN	0	0
TOTAL	225	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 17/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 17

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 17ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 3.706 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 709 confirmados. Houve uma redução de 43,3% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=6.533).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=1.176/32%), Sífilis Adquirida (n=704/19%) e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=583/15,7%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 17ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	1773	-	1176	-
AIDS	-	105	-	34
Atendimento Antirrábico	1386	-	535	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	5	0	3	0
Dengue	1509	1435	238	202
Doenças de Chagas Aguda	4	0	3	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	2	-
Febre de Chikungunya	232	216	142	129
Gestantes HIV +	28	-	8	-
Hanseníase	-	87	-	25
Hepatites Virais	44	32	27	24
Intoxicações Exógenas	56	-	49	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	3	-	0
Leishmaniose Visceral	3	0	3	0
Leptospirose	6	2	16	8
Meningite	17	6	42	14
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	555	-	704	-
Sífilis Congênita	120	94	59	51
Sífilis em Gestante	274	264	116	112
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	266	-	110
Violência domést, sexual e outras viol.	518	-	583	-
TOTAL	6.533	2.511	3.706	709

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 23/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 17ª SE de 2023 foram notificados 238 casos de Dengue, sendo 202 confirmados. O 7º, 4º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=40/19,8% ; n=39/19,3% e n=36/17,8%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (86%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=1.435). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 17ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	156	10,9	15	7,4	171	10,4
2º Distrito Sanitário	98	6,8	18	8,9	116	7,1
3º Distrito Sanitário	94	6,6	17	8,4	111	6,8
4º Distrito Sanitário	144	10,0	39	19,3	183	11,2
5º Distrito Sanitário	159	11,1	15	7,4	174	10,6
6º Distrito Sanitário	178	12,4	36	17,8	214	13,1
7º Distrito Sanitário	251	17,5	40	19,8	291	17,8
8º Distrito Sanitário	95	6,6	3	1,5	98	6,0
Ign/Branco	259	18,0	19	9,4	278	17,0
Total	1.435	100,0	202	100,0	1.637	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 23/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 17 4.560 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 4.562 casos, nota-se que houve redução de aproximadamente 0,04% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 192 indivíduos (70,35%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 52 indivíduos (18,57%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 17ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	12	4,28
1 a 4	52	18,57
5 a 9	24	8,57
≥10	192	70,35
IGN	0	0
TOTAL	280	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 17/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 18

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória, é uma produção da equipe técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, em parceria com a Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. As informações são obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme a Portaria GM/MS n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016.

ANÁLISE

Até a 18ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023 foram notificados 3.811 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 730 confirmados. Houve uma redução de 48% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2022 (n=7.361).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Acidente por animais peçonhentos (n=1.227/32%), Sífilis Adquirida (n=718/18,8%) e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=600/15,7%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 18ª SE, Maceió/2023.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2022	2022	2023	2023
Acidente por animais peçonhentos	1872	-	1227	-
AIDS	-	107	-	34
Atendimento Antirrábico	1427	-	535	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	6	0	3	0
Dengue	2003	1910	247	211
Doenças de Chagas Aguda	4	0	3	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	2	-	2	-
Febre de Chikungunya	337	317	143	130
Gestantes HIV +	32	-	8	-
Hanseníase	-	87	-	25
Hepatites Virais	48	35	27	24
Intoxicações Exógenas	58	-	49	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	3	-	0
Leishmaniose Visceral	3	0	3	0
Leptospirose	8	4	19	9
Meningite	17	6	43	14
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0
Sífilis Adquirida	581	-	718	-
Sífilis Congênita	124	96	62	54
Sífilis em Gestante	287	277	122	118
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Tétano Acidental	1	1	0	0
Tétano Neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	278	-	111
Violência domést, sexual e outras viol.	551	-	600	-
TOTAL	7.361	3.121	3.811	730

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 23/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 18ª SE de 2023 foram notificados 247 casos de Dengue, sendo 211 confirmados. O 7º, 4º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=43/20,4% ; n=43/20,4% e n=36/17,1%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve uma redução significativa (89%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2022 (n=1.910). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 18ª SE, Maceió/2023.

DISTRITO SANITÁRIO	2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	181	9,5	15	7,1	196	9,2
2º Distrito Sanitário	133	7,0	19	9,0	152	7,2
3º Distrito Sanitário	119	6,2	18	8,5	137	6,5
4º Distrito Sanitário	204	10,7	43	20,4	247	11,6
5º Distrito Sanitário	202	10,6	15	7,1	217	10,2
6º Distrito Sanitário	247	12,9	36	17,1	283	13,3
7º Distrito Sanitário	357	18,7	43	20,4	400	18,9
8º Distrito Sanitário	114	6,0	3	1,4	117	5,5
Ign/Branco	352	18,4	19	9,0	371	17,5
Total	1.910	100,0	211	100,0	2.121	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 23/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2023, foram registrados no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE 18 4.777 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2022, com 4.944 casos, nota-se que houve redução de aproximadamente 3,37% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 165 indivíduos (76,03%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 25 indivíduos (11,52%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 18ª SE, Maceió/2023.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	06	2,76
1 a 4	25	11,52
5 a 9	21	9,67
≥10	165	76,03
IGN	0	0
TOTAL	217	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 17/05/2023. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias


Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho | Revisão: Antonio Fernando S. Xavier Júnior

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br



**Trabalhar na área da saúde é um princípio:
permite ser útil à sociedade com toda a força
e conhecimento que se tem. Este serviço à
sociedade deve ser consequência da vocação e
do compromisso ao graduar-se.**